



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Sociologia da Educação

Sinop, v. 9, n. 3 (25. ed.), p. 908-923, nov./dez. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

---

## A INTEGRAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS<sup>1</sup>

### INTEGRATION BETWEEN FAMILY AND SCHOOL ON CHILDREN DEVELOPMENT FROM 0 TO 3 YEARS

Bianca Carolina de Almeida Barros

#### RESUMO

Este artigo aborda a integração da família na escola por meio das atividades que esta realiza para motivar o desenvolvimento escolar da criança. A pesquisa embasou-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica de 2013 e em Alexandra Resende Campos, foi realizada em uma escola municipal de Sinop, Mato Grosso. Durante a pesquisa de campo foram realizadas observações e entrevistas com a diretora, coordenadora e professora. Os resultados da pesquisa mostram que a escola integra a família por meio de reuniões, festas e apresentações que são fundamentais para o desenvolvimento da criança em sua vida escolar.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Interação Família e Escola. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica.

#### ABSTRACT<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A INTEGRAÇÃO ESCOLA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS**, sob a orientação da Dra. Irene Carrillo Romero Beber, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2018/1.

<sup>2</sup> Resumo traduzido pela Professora Mestra Betsemens B. de Sousa Marcelino. Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop. Mestra em Estudos da Linguagem pela UFMT/Cuiabá, 2015. Graduada em licenciatura Plena em Letras, Português/ inglês ela UNEMAT/Sinop, 2013.

This article deals with the family integration in the school through the activities that it carries out to motivate the children's school development. The research was based on the National Curriculum Guidelines for Education, 2013, and also on the author Alexandra Resende Campos. It was carried out in a municipal school in Sinop, Mato Grosso State. While the field research was being performed, it was made some local observations, as well interviews with the principal, the coordinator and the teacher. The research results show that this school integrates family by meetings, parties and presentations, which are primordial for the child development in his school life.

**Keywords:** Early childhood education. Family-School interaction. National Curriculum Guidelines for Education.

Correspondência:

**Bianca Carolina de Almeida Barros.** Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [biancacarolina72@gmail.com](mailto:biancacarolina72@gmail.com)

Recebido em: 20 de setembro de 2018.

Aprovado em: 27 de setembro de 2018.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3324/2385>

## 1 INTRODUÇÃO

A partir do entendimento de que é importante que haja interação entre escola e família, pois ambas devem ser parceiras, uma ajudando a outra buscando sempre o melhor para o desenvolvimento das crianças, busca-se analisar como a escola e a família estabelecem parcerias para a organização da vida escolar, considerando o necessário vínculo entre essas duas instituições.

A presente pesquisa procura compreender a integração escola e família no desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos. A pesquisa de campo foi realizada em uma escola de educação infantil do município de Sinop no estado de Mato Grosso. A escolha deste tema se deu através de algumas situações vivenciadas no âmbito escolar como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência (PIBID) e como bolsista do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) nos anos

de 2016 á 2018. Nesse sentido analisa a partir de pesquisa bibliográfica e de campo como se dá à relação escola e família.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Campos (2010, p. 2):

O tema relação família e escola têm sido objeto de estudos e pesquisas onde segundo se é apontado “que quanto maior o vínculo que os pais ou responsáveis estabelecem com o processo de escolarização dos filhos, maiores são as chances desses sujeitos obterem um bom desempenho escolar.

O papel da família é fundamental na vida da criança, pois é através da interação com a mesma que a criança começa a adquirir hábitos de comportamento, da fala, etc. Com as observações em sala de aula verificou-se que tudo que a criança vivenciar no ambiente familiar de alguma maneira ela absorverá, pois quando a criança chega na escola trás hábitos que vivenciou com seus familiares, com isso, podemos observar a importância da família na vida escolar da criança, pode-se dizer que a é família a base, o começo de toda educação.

A família independentemente da sua formação é indispensável para na vida da criança, pois é a família que lhe transmite valores afetivos e éticos. Porém a escola tem um papel fundamental na educação das crianças, uma vez que com a ausência dos pais, e as crianças na escola, tais responsabilidades passam a ser da escola, considerando que algumas passam tempo integral na mesma.

O que se viu em sala de aula é que por os pais estarem no ambiente de trabalho, as crianças passaram a obter os seus primeiros saberes também no ambiente da escola, assim alguns laços de afetividades são construídos com a escola, visto que algumas crianças começam a frequentar as escolas quando são bebês, fato esse vivenciado durante a observação na creche, em que havia crianças que começaram a participar da creche com até 3 meses.

Segundo Castro e Regattier (2010, p. 14) “No mundo familiar as crianças são filhos; no mundo escolar elas são alunos. A passagem de filho a aluno não é uma operação automática e, dependendo da distância entre o universo familiar e o escolar, ela pode ser traumática”. Por este motivo a importância da família na

escola, com a participação da mesma, os professores podem buscar saber sobre a história de cada criança, para que se a criança apresentar algum problema ou dificuldade em seu desenvolvimento, os professores possam a partir de sua história ajudar a criança para que a mesma possa superá-lo e obter um melhor desenvolvimento. De acordo com Silva (2015, p. 5):

O papel da família diante da tarefa de casa é dar apoio, é criar rotinas, é dar espaço, oferecer materiais, potencializar este momento, para que o aluno aprenda a pensar, a discernir, a escolher, a priorizar, enfim, a resolver problemas. A família precisa valorizar o pouco que ela tem para conviver, convivendo.

Podemos observar que a família desempenha um papel de grande importância no desenvolvimento da criança, a família é a principal transmissora das condutas e valores que desenvolverá o comportamento da criança que com ela convive. E diante do contexto atual da família que em algumas situações é de ausência para com a criança, a partir disto a autora diz que a família deve valorizar o tempo que tem com a criança já que a criança passa maior parte do tempo na escola.

Segundo Campos (2010) a família, independente de sua formação, é a primeira educadora é nela que se aprende a pedir licença, a dizer “obrigado”, é com a família que se aprende a ter respeito, que se recebe a primeira educação, a criança constrói uma identidade junta da família. A partir da convivência com a família que a criança constrói seus hábitos, portanto podemos dizer que este papel é insubstituível. É importante que a família participe da vida escolar de seus filhos, com essa participação os pais podem identificar dificuldades que a criança possua dentro ou fora da escola. A participação dos pais no contexto escolar passa segurança para os filhos, pois ele se sentirá apoiado, se sentirá seguro a seguir seu desenvolvimento na escola. Segundo Silva (2015, p. 4):

A família é o primeiro grupo com o qual a pessoa convive e seus membros são exemplos para a vida. Se essas pessoas demonstrarem curiosidade em relação ao que acontece em sala de aula e reforçarem a importância do que está sendo aprendido, estarão dando uma enorme contribuição para o sucesso da aprendizagem. A família deve ser parceira da proposta pedagógica para assim dar a continuidade necessária ao trabalho realizado na escola. O bom relacionamento deve começar na matrícula do aluno e se estender em todos os momentos.

Se a família der importância ao que está sendo ensinado na escola, em casa ela dará continuidade em tudo que se é aprendido na mesma, para que isso aconteça à família tem que se fazer presente no contexto escolar das crianças, pois independente da idade é importante o interesse da família em seu desenvolvimento, e a escola precisa mediar essa interação.

A família tem o dever de ensinar valores, e a escola tem algumas especificidades em fazer com a criança se desenvolva e, além disso, precisa ser o complemento da família, criando laços de afetividade, de cuidado, etc., imprescindível que a família cumpra com seus deveres e que a escola tenha uma boa proposta pedagógica, disponibilizando espaços e tempo para ouvir a família, fazendo assim com que ambas caminhem juntas na construção de objetivos para ajudar a melhorar o desempenho da criança.

Santos e Toniosso (2010) dizem que “tanto a família quanto a escola são instituições primordiais para o desenvolvimento social, emocional, cultural e cognitivo do indivíduo.” Portanto a família deve assumir um papel no ambiente escolar como aliada da escola, visto que se a família tiver interesse em cooperar com o trabalho escolar, e motivar a criança conseqüentemente ela terá mais interesse pelos estudos, e assim terá um bom desempenho escolar.

Existe necessidade de uma relação entre as duas instituições, pois a interação entre família e escola proporciona a criança uma melhor adaptação no ambiente escolar o que é primordial para o seu melhor desempenho. Porém a integração entre família e escola vem sendo estudada e é notado como não é fácil obter essa participação dos pais no contexto escolar.

### **3 METODOLOGIA**

Frente à reflexão de como se dá a participação da família na vida escolar das crianças, esta pesquisa é de cunho qualitativo, a qual vem detalhar como ocorre a participação da família na vida escolar das crianças de 0 a 3 anos. A pesquisa foi realizada em uma Escola de Educação Infantil pública na cidade de Sinop. De acordo com Gonzalez Rey (2005, p. 81):

Considera-se campo de pesquisa, o cenário social em que tem lugar o fenômeno estudado em todo conjunto de elementos que o constitui, e que, por sua vez, está constituído por ele. Desta forma, é no âmbito escolar que se desenvolve a pesquisa aqui realizada.

A escolha da instituição foi devido à localização e pelo fato que desenvolvo o estágio remunerado nesta instituição. Optou-se por levantar os dados a partir do que observava durante o período em que estava no estágio em sala de fevereiro de 2017 até junho de 2018, fazendo anotações no caderno de campo. Busquei observar momentos como; acolhida, amamentação, perguntas freqüentes dos pais, e quais eram as atividades desenvolvidas pela escola para motivar a participação dos pais. Também utilizou-se de entrevista individual com professora, diretora e coordenadora.

#### **4 ANÁLISES DE DADOS**

A primeira sala a ser observada foi na instituição foi o creche I, tendo 15 crianças na sala, uma professora e duas bolsistas, ambas cursando pedagogia. O primeiro aspecto observado foi à acolhida das crianças e também o momento em que iam embora, buscando observar como se dava a participação dos pais neste momento. Observou-se que neste momento os pais tinham total liberdade para entrar na sala com as crianças, notou-se que a professora permitia essa liberdade para que os familiares entrassem em sala.

As crianças ao chegarem à sala eram colocadas no tatame com brinquedos, peças, etc. Naquele momento os pais conversavam com as crianças muitas vezes para que as mesmas se acalmassem, pois algumas chegavam chorando, depois se despediam das crianças, este era um momento realizado com muita calma, os pais ficavam o tempo que achavam necessário dentro da sala, pois tinham o consentimento das professoras. Diante deste fato não se pode deixar de citar algumas informações dadas por Heidrich (2009, p. 26-30):

[...] conselhos que certamente podem auxiliar nessa participação tão almejada por todos. São eles: acolhimento; apresentar a escola e os funcionários à família; fazer uma entrevista com os pais e os alunos; assegurar a participação no projeto político pedagógico.

A autora fala sobre o acolhimento da família pela escola nota-se que esse momento de acolhimento não era um momento somente para as crianças, mais sim também dos pais, pois neste momento os pais conversavam não só com as crianças, mas também com os professores. O acolhimento é importante na relação e para a integração da família na escola, pois a partir do diálogo que ocorre entre pais e professores pode-se saber sobre possíveis problemas com as crianças e se pensar em conjunto na melhor forma para se resolver.

Foi observado também quais eram as perguntas frequentes para a professora da instituição, geralmente era como a criança ficou, se chorou muito, se fez coco, se está se alimentando bem, notava-se uma preocupação dos pais com relação de como as crianças ficaram durante aquele tempo que passaram na creche. E também se observou a professora neste contexto, quando os pais chegavam muitas vezes iniciava conversa com os pais para assim comunicar os mesmos se a criança tinha se alimentado durante o dia, como a criança ficou etc.

Nesta instituição foi observado a creche III que tinha 25 crianças os mesmo de 2 a 3 anos, em primeiro momento observei como era o início de aula, os pais entravam na sala de aula tentavam fazer com que as crianças se sentissem seguras para que ficassem bem, nesse período que era de adaptação sempre havia perguntas dos pais sobre como a criança havia ficado, se chorou muito, se comeu, se estava se adaptando bem a creche, de como poderiam ajudar nesta adaptação.

Após esse primeiro momento de adaptação, que durou umas duas semanas, as professoras pediam para que os pais não entrassem na sala de aula. As professoras já pegavam as crianças na porta. Alguns pais questionavam sobre o porquê de não poder ficar um tempo em sala com a criança, sendo assim a professora explicou que quanto mais tempo os pais ficassem em sala com as crianças, quando eles saíam, elas choravam e isso estava atrapalhando a adaptação das crianças. Os pais entenderam tranquilamente, e a partir desta mudança na rotina observou-se que as crianças começaram a se adaptar melhor. As crianças passaram a ter, mais autonomia, pois quando chegavam à creche entravam e se despediam dos pais sem chorar e assim passavam o período na creche tranquilo.

Outro ponto que chamou a atenção foi à cobrança dos pais com relação a uma reunião que haveria na sala em que estava sendo feita a observação, reunião essa que trataria de assuntos relacionados a cada criança da sala. Essa reunião

aconteceu no período de aula, e teve uma boa quantidade de pais presentes. Diferente de muitos casos que já foram observados em escolas, onde se é preciso à presença dos pais e os mesmos não comparecem nas reuniões, muitas vezes por falta de tempo, porque trabalham, ou até mesmo por falta de interesse. Segundo (REIS, 2010, p. 22):

A busca de uma boa relação entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a criança. Além disso, a escola também exerce uma função educativa junto aos pais, discutindo, informando, aconselhando, encaminhando os mais diversos assuntos, para que família e escola, em colaboração mútua, possam promover uma educação integral da criança.

Quando a autora fala sobre o informar, aconselhar se encaixa também nas reuniões escolares que sempre são importantes e tem algo a ser informado para os pais. E havendo diálogo entre escola e família a escola pode estar aconselhando a família sobre as crianças assim como os pais também podem a partir desta união estar ajudando a escola.

É interessante observar a pauta dessa reunião com os pais, foi onde a professora falou sobre a proposta a ser desenvolvida com as crianças, se apresentou, falou sobre as bolsistas tentando assim criar uma relação de confiança entre os pais e as mesmas.

A escola tem um projeto onde na sexta-feira tem apresentações e contação de história, é informado aos pais quando a turma da criança vai apresentar e o mesmo é convidado para assistir a apresentação, observei a cobrança dos pais com relação a essas apresentações em que as crianças participam, os mesmos sempre perguntam sobre as datas, se as crianças da sala vão participar das apresentações. As apresentações deste projeto acontecem no horário de aula, e os pais que podem estar indo sempre estão presente. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola (2013, p. 43):

Todas as sextas-feiras há o momento cívico, uma ação educativa que visa à formação da consciência cidadã. Além disso, é um espaço de aprendizagem onde as crianças e suas respectivas professoras compartilham suas produções artísticas e fazem dramatizações. Nestas atividades, convidamos todos os pais para participar e ver as apresentações dos seus filhos, dessa forma eles acabam interagindo com a escola.



De acordo com o que traz o Projeto Político Pedagógico da instituição, a escola usa de projetos e apresentações para integrar a família na escola, e notou-se um interesse também por parte dos pais para estar participando dessas ações, tais ações como essas em que os pais participam e são importantes para as crianças se sentirem motivadas.

## **5 ANÁLISE A PARTIR DA INTERAÇÃO COM A EQUIPE DA INSTITUIÇÃO**

Por meio de entrevista com a coordenadora, diretora e professora da creche III da instituição, buscamos conhecer a visão das mesmas sobre a integração da família na escola, saber como a escola incentiva tal interação e saber como se dá esta relação na instituição. No projeto pedagógico da escola, a quem compete a responsabilidade de construir a relação entre família e escola?

**(01) Diretora 1:** A todos profissionais a escola, principalmente na construção do projeto pedagógico e a manutenção é feita por ambos. A interação é de responsabilidade de todos.

**(02) Coordenadora 1:** A escola tem que buscar estratégias para estreitar o relacionamento família/ escola procurando envolver as famílias no contexto escolar, salientando sempre a importância desse relacionamento para o processo de ensino e aprendizagem das crianças.

**(03) Professora 1:** Todos profissionais da educação.

De acordo com as respostas das duas entrevistadas a responsabilidade de construir uma relação entre escola e família fica com a escola, deixando claro que a mesma deve buscar estratégias para fazer com que este relacionamento aconteça. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Básica (2013, p. 92):

Outros pontos fundamentais do trabalho com as famílias são propiciados pela participação destas na gestão da proposta pedagógica e pelo acompanhamento compartilhado do desenvolvimento da criança. A participação dos pais junto com os professores e demais profissionais da educação nos conselhos escolares, no acompanhamento de projetos didáticos e nas

atividades promovidas pela instituição possibilita agregar experiências e saberes e articular os dois contextos de desenvolvimento da criança.

De acordo com as diretrizes curriculares a participação dos pais até mesmo no acompanhamento do projeto político pedagógico agrega experiências e assim une os dois contextos em que a criança vive e se desenvolve.

Observando a resposta da diretora onde a mesma diz que a responsabilidade de fazer com que aconteça interação entre família e escola é de todos, cabe ressaltar que a família precisa também ter interesse em participar das ações promovidas pela escola para que haja uma interação entre as mesmas. No PPP da escola diz que a escola promove esta integração através de projetos, reuniões, apresentações, portanto observando este ponto e o que diz as diretrizes Curriculares a escola está agindo corretamente em suas ações para integrar a família.

Qual a importância da participação da família no desenvolvimento da criança? Por quê?

**(04) Diretora 1:** É crucial porque se consegue observar o progresso da criança que os pais acompanham e participam da vida escolar. A escola só consegue se fortalecer no seu processo pedagógico quando se tem uma família interessada neste processo.

**(05) Coordenadora 1:** Quanto mais as famílias se envolvem com a educação dos filhos e participam ativamente da vida escolar, melhores são os resultados de aprendizagem dos alunos, daí a importância de estar engajando mais famílias no cotidiano escolar.

**(06) Professora 1:** A família tem o maior convívio com a criança, sendo assim a família estimula a criança através do diálogo, das brincadeiras familiares, ajudando-as a fazer as lições de casa.

As respostas obtidas deixam clara a importância da participação da família na vida escolar da criança, com a participação efetiva os pais podem através de o diálogo estar motivando as crianças em todo seu processo de desenvolvimento dentro e fora da escola. As respostas evidenciam que quando a família se faz

presente dentro da escola as crianças obtêm um melhor desenvolvimento, e afirmando que a escola só se fortalece em seu processo pedagógico quando a família se interessa neste processo. De acordo com a Lei de Diretrizes de Base (1996, p. 22):

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A LBD diz que a educação infantil deve ser a complementação da família na comunidade, neste sentido se vê a necessidade da integração da família na escola, pois a criança começa o seu desenvolvimento com a família, a escola sendo a complementação dela precisa conhecer a situação e um pouco do cotidiano da família para que possa complementar sua ação.

De que forma deve ocorrer a participação da família na escola?

**(07) Diretora 1:** Em tudo no contexto geral desde o pai trazer o filho na porta da sala de aula, desde a participação dele no processo do contexto escolar porque o conselho escolar é um órgão que regi a escola em um todo. Então assim nós tendo a maior participação de pais dentro do conselho eu acredito que ajuda a melhorar muito a qualidade de aprendizado das crianças e a qualidade da educação, nas festividades, em planejamentos de atividades diferenciadas com a família e na participação deles principalmente no aprendizado no saber e no querer conhecer entender o que as crianças estão aprendendo.

**(08) Coordenadora 1:** A participação da família na escola se dá através de eventos promovidos pela escola, reuniões, a participação efetiva nos projetos de sala e institucional, através do diálogo aberto com toda a comunidade escolar.

**(09) Professora 1:** Deve ocorrer com frequência, os pais devem buscar participar das reuniões e eventos desenvolvidos pela escola, ter um bom relacionamento com o professor para que esteja por dentro do que é ensinado para a criança

A resposta dada pela diretora dizendo que participação da família se dá desde o momento em que estes levam as crianças até a porta da sala deixa claro que esta participação deve acontecer em todos os momentos possíveis e não só em reuniões, eventos, etc. Das etapas da educação infantil o inciso 4º das Diretrizes Curriculares (2013, p. 70) diz que:

§ 4º Os sistemas educativos devem envidar esforços promovendo ações a partir das quais as unidades de Educação Infantil sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos em parceria, formalmente estabelecidos.

Dentre as ações que são ser promovidas pelas unidades de Educação infantil para promover a parceria entre família e escola, esta pode estar ocorrendo no momento em que os pais levam as crianças em sala. É importante que se haja um diálogo entre professor e pais, a fim de firmar uma parceria entre ambos. Tendo construído uma ligação de confiança entre a família e a escola, diante de alguma situação problema com relação a criança ambas podem tentar se unir para de a melhor forma resolver, e assim estarão ajudando a criança para o seu melhor desenvolvimento.

Relate quais os momentos em que os pais participam das atividades na escola?

**(10) Diretora 1:** Olha os pais eles participam mais nas assembleias de pais, eles participam do conselho escolar, eles participam das festividades que acontecem, eles participam de atividades planejadas para já com a intenção deles vir para escola, são esses momentos e sempre que precisa conversar com o professor, ou conversar com a gestão da escola, a gente sempre busca atender-los da melhor forma possível e sempre que necessário sempre que eles buscam a escola a escola está a disposição para eles.

**(11) Coordenadora 1:** Os pais têm o direito e dever de estar participando ativamente de todas as atividades propostas na escola.

**(12) Professora 1:** Os pais participam em eventos e reuniões da instituição.

A partir de que os pais comecem a ter interesse em participar de reuniões, assembleias, etc, de alguma forma já tem um envolvimento com a escola e participar dessas ações também é importante. Quando a escola se mostrar disposta a atender a família sempre que for necessário a partir deste momento já fica explícito que a escola deseja que aconteça a interação entre ela e a família

Como a escola poderia estimular o envolvimento dos pais nas atividades dos filhos na escola?

**(13) Diretora 1:** Então a gente já busca fazer este estímulo com essas atividades que a gente realiza desde a assembleia até a gincana da família que realizamos este ano que foi um sucesso, teatro, apresentações têm a sexta-feira cultural a qual as crianças participam, fazem dramatizações, fazem apresentações culturais, os pais são convidados a vir participar, a também os projetos que os próprios professores desenvolvem em sala de aula, sempre convidam os pais para que eles venham fazer algum relato ou alguma contação de história, como nós somos da educação infantil nossa metodologia é diferenciada do ensino fundamental, a participação dos pais é mais com história com uma a atividade junto a criança, é mais nesse sentido.

**(14) Coordenadora 1:** É necessário criar uma cultura de diálogo que envolva toda a comunidade escolar, e esse diálogo tem que partir não só por parte da escola, mas também por interesse dos pais, pois a participação dos pais na vida escolar dos filhos faz com que a criança relacione muito melhor o que aprendem em casa com o que aprendem na escola, pois ela leva o que aprende de um ambiente para o outro, por isso a importância desse trabalho em equipe para o desenvolvimento pleno dessa criança.

**(15) Professora 1:** Através dos eventos culturais. Assim os pais teriam interesse em ver os alunos apresentarem.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica (2013, p. 86) abordam sobre a gestão democrática e sobre quais ações desenvolver para motivar os pais a participar do contexto escolar:

A gestão democrática da proposta curricular deve contar na sua elaboração, acompanhamento e avaliação tendo em vista o Projeto Político-Pedagógico da unidade educacional, com a participação coletiva de professoras e professores, demais profissionais da instituição, famílias, comunidade e das crianças, sempre que possível e à sua maneira.

A participação dos pais mesmo que seja em apresentações motiva as crianças na escola, a participação da família em assembléias e reuniões é essencial para que possam se interar do contexto escolar em que as crianças estão inseridas. Com a interação da família dentro dessas ações está pode entender um pouco mais sobre a proposta pedagógica e cobrar mais da escola e dos professores.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer deste trabalho foram observadas questões que buscassem identificar como se dá a participação dos pais na vida escolar das crianças de 0 a 3 anos em duas escolas pública do município de Sinop-MT.

Diante das observações feitas do contexto escolar verifica-se que as atividades promovidas pela escola A para motivar a participação dos pais na vida escolar das crianças são reuniões, festas, apresentações em que as crianças participam e os pais são convidados a participar também, os pais também participam do conselho escolar. Notou-se que tais atividades fazem com que os mesmos participem significativamente, no entanto o que mais promove a integração da família na escola é a relação construída com professores, observa-se que a partir da relação entre família e professores, a família se interessa em saber mais sobre a vida escolar da criança.

Observou-se que está relação entre família escola ajuda a criança em seu desenvolvimento, principalmente quando está em fase de adaptação na escola, a mesma consegue se adaptar com facilidade ao ambiente escolar interage melhor com as outras crianças e também com os professores.

Tal integração deve acontecer desde o ato da matrícula da criança, porém quem tem mais contato com a família é o professor, desta forma ele através do diálogo que acontece com pais quando vão deixar os filhos em sala de aula constrói uma relação de proximidade com as famílias podendo assim demonstrar quão importante é a interação entre família e escola para o desenvolvimento da criança.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 23 dez. 1996, p. 27-833. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm)>. Acesso em: 05 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013.

CAMPOS, Alexandra Resende. **Família e escola**: um olhar histórico sobre as origens dessa relação no contexto educacional brasileiro. Rio de Janeiro; Vozes, 2010.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. **Interação escola-família**: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO, MEC, 2009

COORDENADORA 1. **Coordenadora 1**: depoimento [02 jul. 2018]. Entrevistadora: Bianca Carolina de Almeida Barros. Sinop, MT, 2018. Questionário 697 Kb. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Educação em Sinop.

DIRETORA 1. **Diretora 1**: depoimento [02 jul. 2018]. Entrevistadora: Bianca Carolina de Almeida Barros. Sinop, MT, 2018. Questionário 775 Kb. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Educação em Sinop.

PROFESSORA 1. **Professora 1**: depoimento [02 julho 2018]. Entrevistadora: Bianca Carolina de Almeida Barros. Sinop, MT, 2018. Questionário 1,03 mb. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Educação em Sinop.

REY, F. G. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson learning, 2005.

REIS, Liliane Pereira Costa dos. **A participação da família no contexto escolar**. 2010. 62 p. Monografia (Graduação em Pedagogia)-Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010. Disponível em:

<<http://www.uneb.br/salvador/.../MONOGRAFIA-LILIANI-PEREIRA-COSTA-DOS-REIS.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2018.

*Revista Even. Pedagog.*

Número Regular: Sociologia da Educação

Sinop, v. 9, n. 3 (25. ed.), p. 908-923, nov./dez. 2018

SINOP. Secretaria Municipal de Educação. EMEI Tempo de Infância. **Projeto Político Pedagógico**, 2013.